



# VOZ DA FÁTIMA

As férias são um tempo necessário de repouso e de recuperação para o corpo, gasto pelas fadigas e intenso trabalho. Ao mesmo tempo, também o espírito se alivia de tantas preocupações. No entanto, ninguém deve esquecer a sua dignidade de homem e de cristão, particularmente em certos locais de férias. Enquanto se repousa e se criam novas energias, não se deixe de viver, com verdade, a fé que se diz ter.

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos — Seminário de Leiria  
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336  
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Correspondência para: P. Joaquim Gaspar — Leiria

ANO XLVIII — N.º 586  
13 DE JULHO DE 1971  
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avenida

## Consagramo-nos ao Coração de Maria

A consagração ao Imaculado Coração de Maria é uma das três coisas que o Senhor Bispo de Leiria aconselhou e recomendou para comemorar as Bodas de Prata da Coroação de Nossa Senhora da Fátima. Não faz mais o Venerando Pretado do que interpretar os desejos e pedidos de Maria Santíssima. Efectivamente, na terceira aparição, a 13 de Julho de 1917, anunciou a branca Senhora que viria pedir a consagração da Rússia ao seu Imaculado Coração, prometendo por este meio a conversão dessa nação. Doze anos mais tarde, a 13 de Junho de 1929, veio na verdade numa visão esplendorosa fazer tal pedido proferindo, então, estas palavras:

*«É chegado o momento em que Deus pede para o Santo Padre fazer em união com todos os Bispos do mundo a consagração da Rússia ao meu Coração, prometendo salvá-la por este meio».*

Passados anos, a Mãe de Deus estendeu este pedido ao mundo inteiro conforme a vidente Lúcia comunicava ao Santo Padre Pio XII, em carta de 2 de Dezembro de 1940:

*«Em 1929, Nossa Senhora, por meio doutra aparição, pediu a consagração da Rússia ao seu Imaculado Coração prometendo por seu meio impedir a propagação de seus erros e a sua conversão...»*

*Em várias comunicações íntimas Nosso Senhor não tem deixado de insistir neste pedido, prometendo ultimamente se Vossa Santidade se digna fazer a consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria, com menção especial pela Rússia, e ordenar que em união com Vossa Santidade e ao mesmo tempo a façam também os Bispos do mundo, abreviar os dias da tribulação, com que tem determinado punir as nações de seus crimes, por meio da guerra, da fome e de várias perseguições à Santa Igreja e a Vossa Santidade».*

Estes pedidos foram ouvidos. A 31 de Outubro de 1942, no terceiro ano da guerra, na solene conclusão das Bodas de Prata das Aparições da Fátima, Pio XII numa radiomensagem em português, para Portugal, consagrou o mundo inteiro ao Imaculado

Coração de Maria, fazendo um pedido especial de protecção para a Rússia.

A consagração explícita dessa nação fê-la o mesmo Pontífice, dez anos depois, a 7 de Julho de 1952, na festa dos Santos Cirilo e Metódio, apóstolos dos povos eslavos.

Os nossos Prelados já tinham, muito antes, consagrado Portugal ao Coração de Maria. Fizeram-no todos em conjunto na peregrinação do dia 13 de Maio de 1931 e repetiram essa consagração na peregrinação de 13 de Maio de 1938, em acção de graças por a nossa pátria ter escapado ao perigo da guerra comunista, que assolou a Espanha. Foi este acto que nos alcançou a graça de não termos sido envolvidos na voragem da segunda guerra mundial.

O Mundo e Portugal estão oficialmente consagrados pela voz autorizada dos representantes de Deus — o Papa e os Bispos — ao Coração Imaculado de Maria. Mas o mundo e Portugal compõem-se de pessoas, de famílias e de sociedades. É preciso agora que estas entidades, que formam o Mundo e o nosso País, confirmem e façam seus os actos dos legítimos Pastores, consagrando-se também ao Coração de Maria.

É exactamente isto o que recomenda o Senhor Bispo de Leiria na Exortação Pastoral de 13 de Dezembro de 1970:

*«Consagrem-se as pessoas, as famílias, as paróquias, as comunidades religiosas, as instituições ao Coração Imaculado da Mãe da Santa Igreja».*

Para promover as consagrações acaba o Santuário da Fátima de publicar um folheto de 32 páginas, que explica o que é a consagração, os seus frutos, a vontade de Nossa Senhora e dos Papas a este respeito.

Oxalá que neste ano da comemoração das Bodas de Prata da Coroação de Nossa Senhora nos voltemos para o seu Coração Imaculado e a Ele nos consagremos, a fim de desagravar a Divina Justiça ofendida e obter a paz. A vidente Lúcia escreveu: «Da prática da devoção dos primeiros sábados unida à consagração ao Imaculado Coração de Maria depende a guerra ou a paz no mundo».

P.º FERNANDO LEITE

## Morreu Mons. Marques dos Santos

Quando se aprontava o presente número da «Voz da Fátima» para entrar na máquina, chega-nos a triste notícia do falecimento de Mons. Manuel Marques dos Santos, director do jornal e grande amigo e devoto de Nossa Senhora da Fátima e das coisas do seu Santuário. Foi às 9 horas da sexta-feira, 2 de Julho, festa da Visitação de Nossa Senhora, no Hospital de Leiria, para onde fora levado a conselho dos médicos, a fim de ser tratado com os meios que, doutra forma, não era possível empregar. Só assim, aliás, foi possível prolongar a vida do querido Monsenhor, para além do que humanamente era de esperar.

O seu funeral deve ter-se realizado, com toda a solenidade, no dia 3, saindo o préstito da Sé Catedral, depois de haver sido velado, toda a noite, na igreja do Seminário Diocesano.

No próximo número daremos mais desenvolvida notícia do seu falecimento e da sua vida exemplar ao serviço da Igreja e das almas.

Que o Senhor tenha a bela alma de Mons. Marques dos Santos na glória dos eleitos. Aos nossos leitores pedimos uma prece por sua intenção.

## Impressões do Cardeal Renard sobre a Peregrinação de Maio

— Porque foi Vossa Eminência à Fátima?

— Em primeiro lugar, para responder ao convite do Senhor Bispo de Leiria que pede, cada ano, a Arcebispos do mundo inteiro para presidirem à peregrinação de 13 de Maio. Depois, porque é uma oportunidade de ser peregrino com os peregrinos de Nossa Senhora do Rosário. E o facto de ir à Fátima 20 anos depois do Cardeal Gerlier é particularmente emocionante!

— Que é que o impressionou na Fátima?

— A fé simples e corajosa desses 450.000 portugueses, homens e mulheres, jovens e velhos, camponeses e operários, engenheiros e médicos, etc., idos à Fátima de autocarro, de automóvel ou a pé...

Impressionou-me igualmente essa esplanada, mais que a Praça de S. Pedro em Roma, repleta numa noite e numa manhã pelo Povo de Deus, que se sente em sua casa, quando está junto da Mãe do Céu. «Vi uma multidão imensa...», multidão colorida, decidida, participando, durante horas seguidas, pelo canto e pela oração, tanto na procissão das velas como na solene missa concelebrada. Tem-se a impressão duma grande festa de família.

Quantas esposas e quantas filhas devem rezar pelos maridos e pelos pais que trabalham na França!

A estes homens tão alegres e tão simples, que acolhimento autenticamente cristão dispensamos nós na

França? Pesada responsabilidade!

— Muitas pessoas fazem reservas sobre a Fátima. Que pensa delas Vossa Eminência?

— Muitos dos que salam nunca foram à Fátima. Responder-lhe-ei com as palavras de Cristo: «Julga-se a árvore pelos frutos». Ora os frutos da Fátima, a saber, a oração e a penitência, são tangíveis. Há lá Evangelho autêntico. Por conseguinte...

O Bispo de Leiria levou-me ao Carmelo de Coimbra, onde me avistei com a Lúcia, a última dos Videntes, carmelita de 64 anos, alegre, simples, entre as suas 22 irmãs contemplativas. Oferecendo-nos um rosário, murmurou: «Reze-o e mande-o rezar». Não tem ela uma mensagem a transmitir? O rosário é a oração dos «pobres».

— Eminência, guarda uma excelente lembrança desse 13 de Maio de 1971?

— Sim, os dias 13 de Maio sucedem-se, sem se parecerem: neste 13 de Maio de 1971, tive a impressão de que uma página se voltava na História da Igreja em Portugal; mesmo antes da missa, o Cardeal Cerejeira anunciava aos outros Bispos a sua demissão, por motivo de idade, de Arcebispo de Lisboa. O seu sucessor é o mais jovem Bispo de Portugal, o responsável do Apostolado dos Leigos.

A Igreja continua!

(«Eglise de Lyon», de 28/5/971)

# VIDA DO SANTUÁRIO

## ABRIL

### PEREGRINAÇÕES DE DOENTES DA UNITALSI

A Unitalsi (União Italiana de Transportes de Doentes aos Santuários da Itália) organizou a quinta peregrinação de doentes da Itália, no fim de Abril. Nesta tomaram parte 90 pessoas, das quais 25 doentes de poliomielite.

Os peregrinos da região da Toscana viajaram de avião para Lisboa e daqui para a Fátima em autocarro, sendo para eles mais dificultosa a viagem de Lisboa à Fátima do que da Itália a Lisboa. Daqui, a necessidade da construção do aeródromo da Fátima, o mais breve possível, como salientaram os dirigentes da Unitalsi.

Presidiam a esta peregrinação Mons. António Ravagli, Bispo auxiliar de Florença, e Mons. Angelo Scapacchi, Bispo auxiliar de Arezzo.

Os peregrinos da Itália realizaram diversas cerimónias, como a via-sacra aos Valinhos e ao Calvário Húngaro, e visitaram os mosteiros da Batalha e de Alcobaca.

\*\*\*

No dia 6 de Maio, chegaram à Cova da Iria 98 peregrinos da região do Vêneto, componentes de mais uma peregrinação de doentes da Itália, que a Unitalsi trouxe à Fátima em avião.

Presidiu a este grupo Mons. Giovanni Mocellin, Bispo de Rovigo, que concelebrou na Basílica com 16 sacerdotes da região que vieram incorporados nesta peregrinação. Muitos doentes fizeram-se transportar nas suas cadeiras de rodas.

Ao evangelho o Bispo de Rovigo dirigiu palavras de conforto espiritual aos doentes italianos, aos quais referiu diversos aspectos da Mensagem da Virgem dirigida ao mundo através dos pastorinhos da Fátima.

Os peregrinos italianos fizeram a via-sacra meditativa desde a Cova da Iria para o Calvário Húngaro no cabeço de Aljustrel, e estiveram no mosteiro da Batalha onde tomaram parte numa cerimónia litúrgica.

\*\*\*

No dia 10, realizou-se a última peregrinação deste ano organizada pela Unitalsi que há dois anos levou a Lurdes 80 mil doentes italianos.

## MAIO

### PEREGRINAÇÃO DE LISBOA

Realizou-se, nos dias 4 e 5, a peregrinação das Filhas de Maria do Corpo Santo, de Lisboa, com a participação de cerca de 120 senhoras. Presidiu às cerimónias o Rev. P.º Domingos Clarkson, O. P., director da Associação, coadjuvado pelo P.º Terêncio e o Irmão António.

Houve a procissão das velas com hora santa nocturna, missa e procissão com a imagem de Nossa Senhora.

Há 37 anos que se organiza esta peregrinação com a presença de senhoras da capital que fazem parte da Associação das Filhas de Maria com sede na igreja do Corpo Santo.

### PEREGRINAÇÃO DE 115 ALEMÃES

No dia 7, chegou ao Santuário uma peregrinação composta de 115 pessoas, organizada pela Comissão de Peregrinações a Santuários Marianos da Europa, da diocese de Munique.

Presidiu a esta peregrinação Mons. Mathias Defreger, Bispo auxiliar da arquidiocese de Munique, e que, há pouco, foi objecto de larga controvérsia pela sua acção como oficial do Exército alemão durante a passada Grande Guerra.

Os peregrinos alemães efectuaram na Cova da Iria diversas cerimónias, como:

missa concelebrada, procissão das velas e procissão com a imagem de Nossa Senhora da Capela das Aparições.

Dois peregrinos alemães casaram aqui: Ernst Biehn, empregado comercial, de Schweighfen, da Diocese de Spira, com Leônia, de Erfweiler, da mesma Diocese. Presidiu ao acto o P.º Constantino Freytag, de Munique. Depois do casamento, os noivos alemães foram alvo de calorosas felicitações por parte do Bispo e peregrinos alemães.

### PEREGRINAÇÃO DO MÓNACO

Sob a presidência do Cônego Terseur de Lagrangemourez, da catedral do Mónaco, veio à Fátima uma peregrinação composta de 40 pessoas deste Principado e de Nice que assistiram a uma missa na Capela das Aparições.

### PEREGRINAÇÃO DE 5.000 SALESIANOS

Procedentes de vários pontos do País, nomeadamente do Porto, Régua, Arouca, Estoril, Lisboa, Vendas Novas e Évora, reuniram-se, nos dias 22 e 23, no Santuário, para cima de 5.000 pessoas, na 18.ª peregrinação que a Associação dos Cooperadores Salesianos vem realizando desde há anos.

Presidiu às cerimónias o P.º Manuel Júlio de Bastos Pinho, Provincial da Congregação de S. João Bosco, no nosso País, coadjuvado pelo Vice-Provincial, pelo Director dos Cooperadores Salesianos e pelos superiores dos colégios e casas da Congregação em diversos pontos do País.

As cerimónias constaram de saudação a Nossa Senhora, via-sacra, hora santa e procissão das velas no sábado; e, no domingo, concelebração presidida pelo Provincial e com a participação dos directores dos Colégios, delegados dos centros e outros sacerdotes. Ao evangelho pregou o P.º José dos Santos Valinho, Vice-Provincial, que convidou os peregrinos a uma maior coerência em toda a sua vida.

Na oração dos fiéis todos os peregrinos rezaram pelas intenções da peregrinação: pela família salesiana, pelo bom resultado do próximo Capítulo Geral, pela juventude e pelos meios de comunicação social.

Antes da missa, houve uma reunião geral para cooperadores salesianos sob a presidência do P.º Manuel Júlio de Bastos Pinho, em que foi proferida uma conferência sobre a responsabilidade dos leigos na Igreja na hora presente.

As cerimónias terminaram com a procissão com a imagem de Nossa Senhora.

### NOVO SACERDOTE SALESIANO

Integrada na peregrinação salesiana, realizou-se a ordenação sacerdotal do P.º Hermínio Gerales, natural de Morais, Bragança. Presidiu à ordenação o Sr. D. Domingos de Pinho Brandão, Bispo auxiliar de Leiria. Ao acto assistiram o Provincial e diversos outros sacerdotes da Congregação salesiana, os pais e outras pessoas de família do novo padre.

### 500 PEREGRINOS DE BADAJOZ

A Associação Diocesana de Badajoz da Adoração Nocturna Espanhola promoveu uma vigília extraordinária de oração e penitência pelas necessidades actuais da Igreja, com a participação de 500 pessoas da diocese de Badajoz, na noite de 22 para 23 de Maio.

Presidiu a esta grandiosa manifestação de fé o Bispo da diocese de Badajoz, D. Doroteo Fernández Fernández.

Tomaram parte na vigília 10 sacerdotes e as direcções dos diversos centros que trouxeram à Fátima estandartes e insígnias da Associação do Santíssimo Sacramento.

Depois duma solene concelebração presidida pelo Bispo espanhol, efectuou-se uma procissão eucarística pelo recinto que terminou com a bênção dos campos.

### DOENTES DE CÁCERES

A Rádio Popular de Cáceres mantém periodicamente um programa de assistência espiritual e recreativa aos doentes. Através deste programa o Director organizou uma peregrinação de inválidos à Fátima que se realiza pela segunda vez.

Vindos em autocarros, os doentes de Cáceres tomaram parte na celebração duma missa pelos dois sacerdotes orientadores do programa de doentes da Rádio Popular de Cáceres.

### PEREGRINAÇÃO DE CATÓLICOS DA COLÓNIA INGLESA

Cerca de 150 pessoas estiveram presentes na peregrinação que anualmente os católicos da colónia inglesa radicada no nosso País realizam à Fátima.

As cerimónias que constaram de procissão das velas, hora santa e missa com bênção do Santíssimo Sacramento, foram presididas pelos sacerdotes do colégio dos Inglesinhos de Lisboa.

### PEREGRINAÇÃO DE COIMBRA, AVEIRO E ALPIARÇA

Muitas centenas de peregrinos estiveram presentes na Fátima, nos dias 22 e 23, procedentes da paróquia de S. José, da cidade de Coimbra, das paróquias da Glória e Vera Cruz, de Aveiro, e da freguesia de Alpiarça. Houve diversos actos presididos pelos respectivos Párcos.

### O BISPO DE UDINE NA FÁTIMA

Duas dezenas de peregrinos italianos estiveram na Cova da Iria em peregrinação organizada pela Obra Italiana de Peregrinações Paulinas, de Milão. Presidiu a diversas cerimónias Mons. Giuseppe Zaffonato, Arcebispo de Udine.

### BÊNÇÃO DA CAPELA DUMA NOVA CONGREGAÇÃO RELIGIOSA

A Congregação das Servas Reparadoras de Maria, fundada há anos na Itália, veio estabelecer-se na Fátima, onde está a proceder à construção duma casa destinada à formação de religiosas.

Para o lançamento solene da primeira pedra da capela do novo convento deslocaram-se da Itália a Superiora Geral da Congregação, Madre Fabiana De Fabiani, e suas Conselheiras, o Padre Pellegrino Graffins, Superior-Geral dos Servos de Maria, Mons. Belluci Gino, do Seminário de Sena, e outros sacerdotes e religiosas e diversas outras pessoas.

O Sr. Bispo de Leiria presidiu a uma concelebração na Basílica na qual tomaram parte os sacerdotes italianos, e no terreno que a Congregação adquiriu a pouca distância da Basílica procedeu à bênção da primeira pedra com todo o cerimonial litúrgico. Assistiram as religiosas e peregrinos italianos bem como representantes das ordens e congregações da Fátima. O Prelado de Leiria congratulou-se com a presença desta Congregação na Fátima e apelou para uma maior vivência cristã em harmonia com a Mensagem da Virgem.

### CONSAGRAÇÃO DE 60 NOVAS ENFERMEIRAS DE ÉVORA

As finalistas da Escola de Enfermagem São João de Deus de Évora, em número de cerca de 60, vieram à Fátima para se consagrarem a Nossa Senhora e tomaram parte na celebração duma missa na Capela das Aparições. Presidiu às cerimónias da consagração o Rev. Dr. Sebastião Martins dos Reis, professor da Escola, e estiveram presentes os directores.

## JUNHO

### PEREGRINAÇÃO DA ARQUICONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO

Os Padres Redentoristas que vivem em Portugal organizaram uma peregrinação ao Santuário em que participaram cerca de dez mil pessoas de Arcos de Valdevez, Vidago, Braga, Guimarães, Moreira da Maia, Caxinas, Porto, Real, Rio de Moinhos, Feira, Castelo Branco, Damaia e Lagos.

É a 19.ª peregrinação que a Arquiconfraria de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro organiza.

Os actos principiaram com a via-sacra no percurso da rotunda ao Santuário com pequenas paragens para oração e meditação, pelo P.º José Maria Peres da Rocha, redentorista de Guimarães.

Durante a noite de sábado para domingo houve a procissão de velas e hora-santa pregada pelo P.º Leonel Oliveira.

No domingo, dia 6, às 9.30 h, todos os peregrinos tomaram parte na procissão com a imagem de Nossa Senhora e numa concelebração de dez sacerdotes presidida pelo P.º João Vaz, Pároco da Damaia, em representação do Provincial da Ordem.

As cerimónias terminaram com a bênção aos doentes e procissão de despedida.

### 1.ª PEREGRINAÇÃO DO MOVIMENTO «FONS VITAE»

Cerca de duzentas pessoas de Lisboa vieram à Fátima integradas na primeira peregrinação que o novo movimento de apostolado denominado «Fons Vitae» organiza.

Presidiu às cerimónias o fundador deste movimento P.º Manuel Vieira coadjuvado pelo P.º Fausto Silveira. Realizou-se a procissão, missa e uma sessão de estudo durante a qual diversos membros do movimento deram testemunhos de vivência cristã.

### UM PINTOR DA BÉLGICA OFERECERAO SANTUÁRIO SETE PINTURAS ALUSIVAS ÀS APARIÇÕES

No fim das cerimónias da peregrinação mensal de Junho, o Sr. Bispo de Leiria, na presença do seu Auxiliar, sacerdotes, servitas e outras pessoas, recebeu o Sr. António Bayens, a esposa e uma sua irmã, a fim de receber 7 telas de grandes dimensões que seu pai, o pintor e professor da Escola de Belas Artes, Adolfo José Bayens, de Saint Amandsberg, da Bélgica, ofereceu ao Santuário da Fátima.

Este pintor veio à Fátima em 1940 e aqui residiu durante vários meses para aprender a língua portuguesa e para estudar os locais e várias particularidades relacionadas com a história das aparições de Nossa Senhora. Escreveu depois uma peça de teatro alusiva às aparições e durante dez anos percorreu toda a Bélgica fazendo representações nas quais os seus próprios filhos (teve oito filhos), representavam diversas figuras. Para ilustrar e tornar mais incisivas as conferências que realizava, o pintor Adolfo Bayens executou sete telas de grandes dimensões (a maior tem 3,65 x 2,35m) representando o milagre do Sol em 13 de Outubro de 1917, com a multidão assistindo na Cova da Iria a este fenómeno; Nossa Senhora da Fátima esmagando a serpente; a mediação de Maria Santíssima; a procissão das velas; uma procissão com a Virgem Peregrina junto da catedral de Tournai; a bênção dos doentes na Fátima, e um retrato da vidente Lúcia, quando, religiosa doroteia, visitou a Fátima em 1946.

Em breves palavras, o filho do pintor Bayens manifestou a satisfação da sua família em cumprir este desejo da entrega destes quadros feitos por seu pai, o qual, antes de falecer em 1969, transmitiu à família o desejo de que viessem para a Fátima, formulando votos por que através delas a Mensagem da Virgem fosse ainda mais conhecida no mundo inteiro.

O Sr. D. João Pereira Venâncio agradeceu à família do pintor belga esta generosa e significativa oferta, prometendo escolher os melhores locais no Santuário para a sua colocação, por forma a honrar a memória do seu autor e cumprir o seu desejo da maior divulgação e cumprimento da Mensagem da Fátima.

### PEREGRINAÇÃO DE CUENCA

Uma delegação da diocese de Cuenca (Espanha) a caminho de Santiago de Compostela esteve no Santuário onde assistiu a uma concelebração presidida pelo Sr. Bispo de Leiria. No fim da cerimónia, um representante da Paróquia de Santiago e em nome do Bispo da Diocese de Cuenca entregou ao Bispo de Leiria, para o Santuário da Fátima, uma artística placa de madeira e diversos livros históricos da diocese e cidade espanhola de Cuenca. — S I S

# Fátima no Mundo

## Em Chinguar (Angola)

No domingo, dia 16 de Maio, toda a população do Chinguar (Angola) comemorou a sua já tradicional Festa do Morro, em homenagem a Nossa Senhora da Fátima, que ali tem, desde há muitos anos, uma capelinha.

Com o passar dos anos, a capelinha arruinou-se, o que levou um grupo de dedicados devotos da Festa do Morro a angariar fundos para a sua reconstrução.

Entretanto, um natural do Chinguar, o dr. José Gouveia d'Oliveira, dando cumprimento à vontade de sua Mãe, a sr.ª D. Maria Eduarda Campos de Oliveira, chamou a si o custo dum projecto e dos materiais necessários à execução da obra — uma obra que ficasse para sempre a simbolizar a devoção do Chinguar à Senhora da Fátima.

Deu execução ao projecto o conhecido e incansável P.º Arnaldo, coadjuvado por muitos e bons amigos do Chinguar.

E assim nasceu o Monumento à Virgem Maria, bem no alto do Morro do Chinguar.

O acto festivo da sua inauguração teve a presença do Sr. Bispo da Diocese, de toda a população do Chinguar e de muitos fiéis vindos expressamente do Huambo.

Foi um dia grande, sem dúvida, para todos os que o viveram.

## Em Lião (França)

Fourvière é o grande Santuário Mariano de Lião. Ali acorrem, no decorrer do ano, milhares de turistas do mundo inteiro, ali sobem as mais variadas peregrinações.

A dos portugueses da região lionesa não é, por certo, das menos importantes, não só pela afluência extraordinária de participantes — mais de 4.000, este ano — mas também pelo fervor e aprumo com que se desenrolam os diversos actos do programa.

Foi no dia 16 de Maio.

Muito antes da hora marcada para a concentração, já desembocavam na esplanada da Basílica grupos vindos de todos os lados: eram homens, eram famílias inteiras em que a alegria das crianças se exprimia através das suas vozes cristalinas, jovens de ambos os sexos, pessoas de idade avançada.

A partir das 14 horas, a imensa esplanada regurgitava já de peregrinos. No interior da Basílica, música de órgão; no ar, notas festivas do «Ave da Fátima», executadas pelo carrilhão da Basílica.

Às 14.30, a procissão, que abria com uma grande Bandeira Portuguesa, transforma a esplanada que domina a cidade num cantinho da Cova da Iria: os mesmos trajos variados, os mesmos rostos de trabalho, os mesmos cânticos, a mesma fé, a mesma devoção à Virgem.

A imagem de Nossa Senhora da Fátima é o alvo de todos os olhares, o ponto de convergência de todos os corações, que se exprimem em cânticos, que são ora louvor ora prece a Nossa Senhora.

O Cardeal Renard, Arcebispo de Lião, que presidiu oficialmente à grande peregrinação dos dias 12 e 13 de Maio, na Cova da Iria, escrevia-nos nestes termos: «Aqui, uma multidão imensa, todo um povo de fé, de oração, de penitência.»

Esse mesmo povo, bom e laborioso, rezava e cantava, em Fourvière, no dia 16 de Maio. Era verdadeiramente a repercussão, em terras da França, das grandes celebrações da Fátima.

A Basílica de Fourvière, vastíssima, é, agora, um mar de gente. A missa, celebrada pelo Rev. P. José Alves Ardérius, Director da Missão Portuguesa de Lião, teve a solenizá-la o coro empolgante desses milhares de vozes cantando com fervor e entusiasmo.

Ao Evangelho, o P. Ardérius, depois de ter falado largamente do lugar que a Virgem ocupa na vida da Igreja, assim como na História do Mundo, e, dum forma especial, na do Povo Português, frisou o sentido da nossa peregrinação — celebramos junto do Senhor e sob a égide de Maria, a nossa vida de emigrantes — e as exigências

para a nossa vida de todos os dias provenientes da nossa Fé e da nossa devoção mariana. «De pouco serviria cantarmos «Ave, Ave, Maria», se a nossa vida, na família, como no trabalho, na solidariedade como no amor do próximo, não fosse testemunho vivo desta Fé que aqui cantamos.

\* \* \*

Houve momentos altos de exaltação quando a multidão cantava: «Hossana, Hossana! à Virgem Maria!», e emoção intensa, quase até lágrimas, quando, entre acenos de lenços brancos, se cantava o «adeus à Virgem».

Ao descer de Fourvière, cada um dos milhares de Portugueses que ali subiram, trazia, de certo, no coração, mais Fé, mais Esperança e mais coragem, para a luta por um mundo melhor.

Estamos a ouvir aquela Senhora Portuguesa dizer-nos, no final: «A melhor coisa que os meus filhos podiam ter-me oferecido foi trazer-me até aqui. A vida, a partir de hoje, vai ser outra para mim». E aquele jovem: «Tudo isto faz pensar. A vida não pode ser um brinquedo, há que tomá-la a sério».

O Cardeal Renard, impossibilitado de estar conosco, nessa tarde, porque compromissos anteriores o retinham noutro lugar, enviou-nos a sua mensagem de «dedicada afeição», e da Fátima dirigira, por nosso intermédio, muito saudar a todos os Portugueses da sua Diocese.

Estão de parabéns os promotores e os colaboradores de tão esplendorosa peregrinação.

## Na Beira (Moçambique)

Milhares de pessoas incorporaram-se na tradicional procissão de velas que se realizou na noite do passado dia 12 de Maio em honra de Nossa Senhora da Fátima. A veneranda imagem saiu da Catedral da Beira pela Avenida da República, Rua Pedro Álvares Cabral e Avenida Massano de Amorim. A procissão terminou em frente da igreja da Fátima, com a celebração da Eucaristia. Ao longo do cortejo numerosas varandas estavam festivamente decoradas e muitos dos participantes faziam-se acompanhar de rádios portáteis a fim de seguir as orientações especialmente transmitidas pela Rádio Pax.

## Em Colónia (Alemanha)

Teve esplendor a solenidade em honra de Nossa Senhora da Fátima vivida na majestosa catedral de Colónia, a cidade do Reno, no passado dia 31 de Maio.

Promovida pela Missão Católica Portuguesa na Diocese e preparada com tempo e esmero, a festividade foi uma jornada intensa em que os 5.000 portugueses, irmanados no mesmo ideal, se sentiram mais unidos por estas terras longínquas, em que todos os presentes puseram calor e amor.

Presidiu à concelebração o Sr. Cardeal Hofner, Bispo de Colónia. Concelebraram seis sacerdotes portugueses. Sua Eminência dirigiu aos presentes uma breve saudação, afirmando que «na fé em Deus todos somos irmãos». Fez a homilia o missionário da Diocese, Rev. Dr. Ochoa, com requintes de oratória.

As comissões organizadoras, o coro, a procissão, a missa, a multidão colaborante, tudo se conjugou harmoniosamente para esta grandiosa manifestação lusiada em terras germânicas.

## Em Clermont-Ferrand (França)

O mês de Maio, para os portugueses desta região, foi passado numa autêntica preparação e formação na devoção marial. Em todos os domingos do mês, em diversas localidades da região, se realizavam cerimónias em honra de Nossa Senhora sob diversas invocações. Finalmente, foi em honra de Nossa Senhora da Fátima.

Quinze dias antes, sob a presidência do Cardeal Marty, Arcebispo de Paris, a cidade de Clermont celebrava a fes-

tividade em honra de Nossa Senhora do Porto na basílica que serve à Missão Portuguesa.

A Comunidade Portuguesa, composta actualmente de 22.000 pessoas, não podia ficar indiferente. Ao contrário, quis dar um testemunho público da devoção que tem à Virgem Santíssima. Este testemunho foi a participação em massa dos portugueses nos dois dias especialmente dedicados à Senhora da Fátima.

O sábado, 29 de Maio, dia de trabalho, podia dar a impressão de ser um pequeno impedimento ao êxito esperado. Muito ao contrário, a gente começou a afluir à Igreja muito cedo, o que permitiu que se confessasse um elevadíssimo número. A noite começava a cair e, com o findar do dia, via-se um movimento de portugueses que se deslocavam à igreja, acompanhados dos familiares (mulheres, crianças, pela mão e ao colo) para tomarem parte na vigília marial e procissão das velas.

É raro ver-se na França procissões de velas ou mesmo outras procissões. O ambiente não permite e a Igreja dá outras directrizes, talvez mais eficazes para substituir tais cerimónias. Além de Lurdes e outros locais de devoção marial, as procissões estão extintas.

Uma procissão de velas promovida através das ruas da cidade de Clermont por uma comunidade estrangeira, como a nossa, em que o andor da Senhora da Fátima domina a multidão espalhada na noite, torna-se impressionante e atrai a curiosidade de muitos e a participação doutros. A procissão de velas por nós realizada constituiu um número encantador e um testemunho de fé e devoção a Maria. O respeito humano não existe e as súplicas e promessas mais ardentes fazem-se nestes momentos aos pés da Virgem. Homens, mulheres e crianças, longe da terra e dos seus, enviam preces a Maria nas maiores confidências dos seus problemas. É uma família inteira em terra estrangeira que reza e canta os louvores de Maria... As velas acesas são luzes de fé a cintilar nas incertezas

da vida que cada um vive como estrangeiro que é. A oração deste povo corajoso e trabalhador é dum valia incalculável que deve impressionar os outros e fortalecê-los na devoção.

O domingo, 30 de Maio, foi o dia da apoteose dos portugueses a Nossa Senhora. A ela presidiu o Bispo de Clermont-Ferrand que manifestou quanto prazer sentiu em participar nesta bela cerimónia em honra d'Aquela que todos entoavam como Mãe de Deus e Mãe dos homens».

O sacrifício eucarístico foi celebrado pelo capelão dos emigrantes da região Rev. P. Alexandrino Cardoso. O coral português entoou cânticos magníficos que eram seguidos por todo o povo. Um grupo de jovens fez as leituras e conduziu mais uma vez o andor de Nossa Senhora da Fátima que era rodeado por inúmeras crianças. Elevadíssimo número de fiéis recebeu a comunhão.

Após a procissão, que voltou a percorrer o mesmo itinerário do dia anterior, fez-se a consagração de todas as crianças à Virgem Maria. Depois, entre cânticos de despedida, entoou-se o «adeus à Virgem», enquanto a imagem voltava novamente ao altar que lhe é consagrado na Basílica de Nossa Senhora do Porto.

## Imagens coroadas

Em 45 países foram coroadas imagens de Nossa Senhora da Fátima, com coroas que o Papa Paulo VI benzeu em Roma. A coroação foi no dia 13 de Maio nos seguintes países:

Etiópia, África do Sul, Alemanha, (Washington) América do Norte, (Bogotá) Colúmbia, Inglaterra, Austrália, Bélgica, Checoslováquia, Canadá, Cuba, Egipto, Espanha, Formosa, França, Grécia, Hungria, Singapura, Tailândia, Vietname, Índia, Japão, Irlanda, Israel, Itália, Jugoslávia, Quênia, Luxemburgo, Lituânia, México, Nigéria, Nova Zelândia, Panamá, Paraguai, Filipinas, Roménia, Rússia, Senegal, Uganda e Zâmbia.

Foram ainda coroadas duas imagens nas catedrais de Luanda e Lourenço Marques.

# O TERÇO «ULTRAPASSADO»?

Em nossos dias discutem-se e põem-se em dúvida, quando não se condenam redondamente, tradições e devoções muito respeitadas pelos nossos avós. O rosário não escapou. Ouve-se dizer, por aqui e por ali, que a devoção do terço é coisa de velhinhas ou de crianças, ou até que está mais que ultrapassada.

Vale a pena recordar, a propósito, o testemunho do Cardeal José Martin, Arcebispo de Rouen.

Tendo ouvido dizer isso a um jovem do meu conhecimento, respondi-lhe: Meu pequeno (quando temos cinquenta anos de diferença de idade, podemos perfeitamente desempenhar o papel de avô), escuta o que te vou dizer:

Como Bernadette trazia habitualmente o terço no bolso do seu avental, também eu o trago no bolso desde a minha primeira comunhão (1902). Está um tanto gasto... Há 67 anos que o tiro do bolso e rezo tantas vezes!

Rezei-o no seminário, na guerra, no ministério, em público, em grupo, em particular, discreta ou ostensivamente, nos dias de alegria, nos dias de sofrimento, nos dias de expectativa e de esperança.

Compreendes-me: o terço marcou, ritmou a minha vida... Senti sempre que era para mim um instrumento útil ao meu ministério e que Nossa Senhora não se cansava de ouvir as ave-marias do seu filho.

Por isso, quando ouço dizer que o terço está caduco e ultrapassado,

digo-te, meu pequeno, que para mudar de hábito, preciso dum autoridade muito maior do que a tua.

Mas enquanto os Papas sucessivamente, de Leão XIII a Paulo VI, não deixarem de encorajar esta forma de oração, praticada desde há sete séculos pelo conjunto do povo cristão, e ainda hoje com fervor, por tantas cristãs e tantos cristãos convencidos — e isto conta, a piedade do povo cristão —, tanto na vida corrente como nos grandes dias de concorrência de peregrinos; enquanto a Santíssima Virgem teimar em trazer, nas suas aparições, o terço na mão, e responder aos pequenos videntes que a interrogam que se chama a «Senhora do Rosário», eu, com a fé das crianças, continuarei a rezar o meu terço. E aconselho-te, meu pequeno, e aconselho a todos (se necessário) que façam o mesmo».

## CORRESPONDÊNCIA para a VOZ DA FÁTIMA

Em virtude do falecimento de Mons. Manuel Marques dos Santos, director da VOZ DA FÁTIMA, toda a correspondência sobre assuntos relacionados com este jornal deve ser enviada para: P.º Joaquim D. Gaspar, Voz da Fátima, LEIRIA.

# Peregrinação Mensal de Junho

## O EPISCOPADO DE LUTO

D. FRANCISCO RENDEIRO



FÁTIMA, 13 de Junho — O Cónego Barthas, de Toulouse (x), incorpora-se na procissão com a imagem de Nossa Senhora.

Nas cerimónias da peregrinação mensal de Junho participaram muitas dezenas de milhar de pessoas de vários pontos do País e centenas de estrangeiros, sob a presidência do Sr. Bispo de Leiria.

Na noite do dia 12, efectuou-se a hora santa, com leituras de trechos bíblicos e pregação pelo P. Elias Ferreira da Costa, Pároco de Carnide, diocese de Leiria, e reza do terço como preparação para a procissão eucarística que se efectuou, pelas 23 horas, pelo recinto. Debaxo do pátio conduziu o Santíssimo Sacramento o Sr. Bispo Auxiliar de Leiria.

Durante a noite, houve adoração ao Santíssimo num dos altares da colunata.

Às 6 horas e meia do dia 13, celebrou missa o Sr. Bispo Auxiliar de Leiria em que comungaram mais de 10.000 pessoas.

Tanto nos altares da Basílica como no da Capela das Aparições e outros, muitas centenas de sacerdotes celebraram a eucaristia.

Pelas dez horas, rezou-se o terço com cânticos e realizou-se a procissão com a imagem de Nossa Senhora desde a Capela das Aparições para o altar da escadaria. Muitos milhares de fiéis, apesar da chuva, acompanharam a procissão. À frente do andor seguiam os Pupilos do Exército, com o seu comandante e o capelão.

A missa oficial da peregrinação foi uma concelebração do Sr. Bispo de Leiria e mais 12 sacerdotes. Os doentes participaram, na colunata.

Ao evangelho pregou o P. Franco Vernochi, conhecido sacerdote italiano que há anos fundou a Sociedade das Missões Católicas Ultramarinas, passando 7 anos como missionário na província da Guiné, e a maior

parte da sua vida sacerdotal como director espiritual de diversos seminários.

Depois da missa, fez-se a consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria e expôs-se o Santíssimo Sacramento, para a bênção dos 150 enfermos, dada pelo P. Vernochi. Pegou na umbela o coronel Alfredo Ferreira Gonçalves, director do Instituto dos Pupilos do Exército.

No fim, a procissão do regresso da imagem à Capela das Aparições, entre a multidão que acenava com lenços e cantava os versos do adeus.

S/S

## «A Consagração ao Coração de Maria»

Folheto de 32 páginas. Edições Santuário, Fátima 1971.

Nossa Senhora pediu a consagração ao seu Imaculado Coração, os Papas e os Bispos recomendam-na, são imensos os frutos da Consagração, o que é a consagração e vários actos de consagração do mundo por Pio XII: das instituições, das famílias, dos indivíduos — eis o que este belo e oportuno folheto nos apresenta com toda a clareza e piedade.

Para que se possa propagar por toda a parte, o seu preço é baratíssimo: apenas 1\$50. Pelo correio 2\$00. Pedidos ao Santuário da Fátima.

## REVISTA «STELLA»

Como se encontram esgotados vários números da revista «Stella» e há uma pessoa que desejava completar a sua colecção, pedimos a quem possua esses números

e se não importe de se desfazer deles que no-los mande para a Redacção da Voz da Fátima — LEIRIA.

Os números em causa são os seguintes: 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252 e 274, respectivamente, dos meses de Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro de 1957 e Junho de 1960.

## Peregrinação Internacional de Ciganos a Lurdes

(31 DE AGOSTO A 3 DE SETEMBRO)

De 31 de Agosto a 3 de Setembro próximo, vai realizar-se a 7.ª Peregrinação Internacional de Ciganos, que este ano será em Lurdes (França), na impossibilidade de se efectuar na Áustria, como se tinha planeado na Fátima.

Em todo o mundo cigano fazem-se já preparativos para despertar o maior interesse por essa peregrinação a Lurdes, local de encontro para afirmação de fé e estudo das linhas da promoção do povo cigano.

Portugal estará presente.

## O Governo Francês agraciou o Cónego Barthas



Por carta de 12 de Maio o Ministro do Interior do Governo francês comunicou que o Presidente da República, Sr. Georges Pompidou, nomeou o Cónego C. Barthas Cavaleiro da Ordem Nacional do Mérito.

Esta distinção honra sobre-

maneira o conhecido sacerdote francês, antigo Pároco da Imaculada Conceição da cidade de Toulouse e fundador da editorial «Fátima-Edições», e que é um dos maiores historiadores da Fátima. Publicou, desde 1949, cinco livros sobre a Mensagem da Fátima. O último que acaba de ser publicado intitula-se «Le Message de Fátima» e tem a aprovação do Sr. Bispo de Leiria, que mandou fazer a sua tradução para a língua portuguesa.

O Cónego Barthas, que completou 82 anos há pouco tempo, tomou parte na peregrinação de 13 de Maio último.

Este grande amigo da Fátima e de Portugal foi agraciado em 1958 pelo Presidente da República Portuguesa com a distinção de Cavaleiro da Ordem Militar de Cristo.